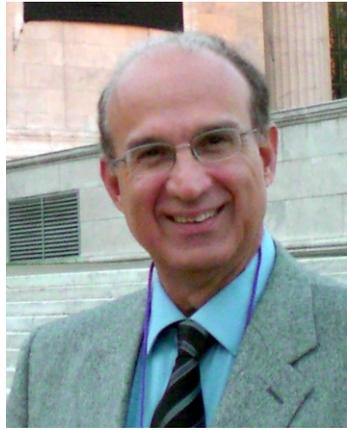


24 - Criptorquidia



Dr. Paulo Alcantara

Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia

O que significa criptorquidia ou testículo ectópico?

O significado da palavra criptorquidia (do grego Kryptos, oculto e orkhis, testículo) é o nome técnico para o testículo retido.

Esta é uma alteração anatômica, congênita, na qual o testículo ou os testículos não se posicionam corretamente na bolsa escrotal, desde o nascimento do menino.

Sua incidência é em torno de 10% dos recém nascidos.

Relembrando que os testículos são produtores das células sexuais masculinas, o espermatozóide, responsável pela fertilização. Também são produzidos nos testículos os hormônios sexuais masculinos, a testosterona.

As gônadas masculinas (testículos), encontram-se alojados inicialmente, antes do nascimento da criança, dentro do abdômen, e sob estímulos hormonais no final da gestação, eles migram para a bolsa escrotal, ficando tecnicamente fora do interior da cavidade abdominal.

Este mecanismo ocorre simplesmente para proteger

as células procriadoras do efeito maléfico da temperatura mais elevada existente no interior do abdome.

Localizados na bolsa escrotal, os testículos são naturalmente refrigerados, suas células reprodutoras são muito sensíveis às mudanças de temperatura.

A pele e a musculatura da bolsa escrotal (saco escrotal) fazem esta regulação, no calor a musculatura relaxa e afasta mais ainda a bolsa escrotal do corpo, e no frio intenso ela se contrai, fazendo o movimento contrário, aquecendo os testículos.

Sabendo disso, podemos

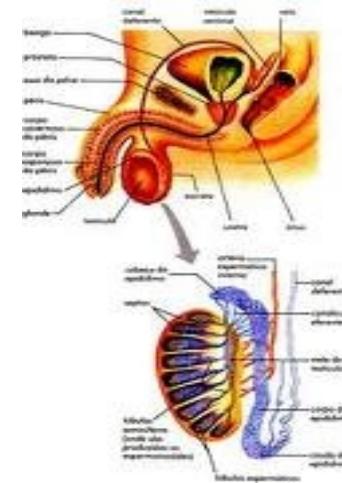
entender a importância da presença dos testículos corretamente instalados no interior da bolsa escrotal, portanto **tópicos**.

A criptorquidia, que pode ser unilateral ou bilateral, representa um perigo para a fertilidade do menino, pois após um relativo curto período de permanência sob temperatura elevada, as células produtoras de espermatozoides podem ser danificadas, levando a infertilidade ou até em casos mais severos a esterilidade.

Não menos importante, sabe-se que o testículo retido é submetido a temperaturas elevadas, se não tratado, tem um risco elevado de malignização.

Para o desenvolvimento perfeito, os testículos exigem condições que somente no interior da bolsa escrotal são encontradas, a principal delas é a temperatura em torno de 35 graus Celsius, mais baixa portanto que as demais partes do corpo.

Quando a criptorquidia é



unilateral, o dano pode ser minimizado pela presença do testículo contralateral, desde que seja tópico, e não submetido a temperaturas elevadas.

Como descobrir a criptorquidia?

O médico pediatra, já na ocasião do nascimento, tem condições, através de exame físico, de perceber a ausência do(s) testículo(s) tópicos e orientar ou acompanhar o desenrolar do problema, discutindo com os pais as alternativas terapêuticas.

Em alguns casos o testículo ectópico pode “descer” para a bolsa escrotal após algum tempo, mas naqueles casos, nos quais a reten-

ção dos testículos perdura, é fundamental que seja investigado através de exame de imagem e tratado através de medicamentos específicos ou em alguns casos através de cirurgia.

Como dito anteriormente, manter o testículo da criança retido sem tratamento, além da possível infertilidade, o risco de malignização.

Em algumas situações o testículo do menino não desce por uma deficiência hormonal ou por um fator mecânico, como por exemplo uma hérnia associada.

A cirurgia para colocar o testículo no local correto denomina-se orquiopexia, quando o especialista desfaz as aderências que prendem o testículo impedindo-o de chegar ao seu local correto.

Geralmente trata-se de cirurgia simples, de médio porte.

Estes textos são protegidos por direitos autorais.

Proibida a reprodução sem autorização.

